



USO DA ABORDAGEM VENTRODORSAL NO BLOQUEIO DO QUADRADO LOMBAR NA OVARIOHISTERECTOMIA EM CADELA - RELATO DE CASO

GRAZIELLE CALVANO ZANI; CAROLINE PEREIRA RIBEIRO; MILENA JACON

Introdução: A estreita relação entre humanos e animais tem levado ao aumento no cuidado com a saúde desses e, como resposta, ao aprimoramento dos médicos veterinários para que os pacientes passem por procedimentos sem dor. Assim, o desenvolvimento de técnicas anestésicas, como o Bloqueio do Quadrado Lombar (QL), têm se mostrado efetivo em termos de analgesia visceral. **Objetivos:** Relatar a técnica utilizada no bloqueio QL pela abordagem ventrodorsal para comparar sua eficácia em relação à abordagem dorsoventral, a fim de maximizar a analgesia trans e pós-operatória. **Relato de caso:** Paciente canino, sem raça definida de porte médio, fêmea, 2 anos e pesando 10 kg, foi encaminhado para o serviço de anestesiologia da Clínica Veterinária Escola da PUCPR, no dia 30/07/2024, para realizar o procedimento de ovariectomia eletiva. O protocolo anestésico de escolha constituiu-se por acepromazina 0,02 mg/kg, cetamina 0,5 mg/kg e metadona 0,2 mg/kg como medicação pré-anestésica pela via intramuscular, propofol 4 mg/kg intravenoso como indução, seguido de infusão contínua intravenosa 0,4-0,15 mg/kg/min associada a remifentanil 15-5 mcg/kg/h como manutenção. A paciente teve os parâmetros fisiológicos monitorados através de um monitor multiparamétrico a cada 10 minutos. O bloqueio QL envolveu injeção de anestésico local (bupivacaína 0,2 ml/kg) entre os músculos quadrado lombar e psoas maior pela abordagem ventrodorsal. Para tal, uma agulha Thouhy 22Gx50mm foi introduzida, guiada por ultrassom, perpendicularmente a coluna vertebral até o local de aplicação. Durante o procedimento houve redução em mais de 50% da taxa das infusões de remifentanil e propofol. No pós-operatório, a paciente foi avaliada de acordo com a escala de dor de Glasgow, obtendo pontuação dolorosa 1/24, demonstrando bom controle analgésico, e recebeu alta médica no mesmo dia. **Conclusão:** A abordagem escolhida demonstrou ser tão eficaz quanto a abordagem tradicional, em relação ao controle da dor no trans e pós-operatório, compondo um protocolo multimodal que possibilita a diminuição de doses de outros fármacos e analgesia de longa duração.

Palavras-chave: **ANESTESIOLOGIA; ANIMAIS DE COMPANHIA; DOR PERIOPERATÓRIA; ; QUADRADO LOMBAR; ULTRASSONOGRAFIA**